

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

01 de março de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) voltou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e fatos ligados à Batalha de Uhud.

Após a Batalha, quando os muçulmanos desceram ao campo de batalha, viram que os descrentes haviam mutilado os corpos dos muçulmanos martirizados, incluindo o do tio do Santo Profeta (saw), Hazrat Hamzah (ra), causando grande dor ao Santo Profeta (saw). De toda forma, foi-lhe revelado que, independentemente do sentimento de vingança que pudesse surgir, misericórdia e justiça deveriam prevalecer. Esse é o ensinamento do Islã. Hazrat Hamzah (ra) e Hazrat Abdullah bin Jahsh (ra) foram enterrados no mesmo túmulo.

O Califa (aba) comentou que o Santo Profeta (saw) acabou com a prática de lamentação e choro após o falecimento de alguém de forma muito sábia. Ao voltar da Batalha de Uhud, ele soube que algumas mulheres dentre os anssar (os muçulmanos de Medina) estavam chorando pelos seus maridos martirizados. O fundador do Islã, então, questionou se não havia ninguém para lamentar pelo seu tio, Hazrat Hamzah (ra). As mulheres se juntaram e passaram a chorar por ele. Nesse tempo, o Santo Profeta (saw) teve um pequeno período de sono. Ao acordar, ele perguntou se continuariam a lamentar assim o dia inteiro e orientou que voltassem às suas casas, também proibindo a lamentação sobre os mortos a partir daquele dia. Dessa forma, primeiramente tirou a atenção das mulheres de seus entes queridos para o seu próprio tio, para então proibir tal prática.

Entre os mártires também estava Hazrat Mussab bin Umér (ra), um muçulmano de Meca que foi o primeiro a ir a Medina como missionário. Antes de adentrar o Islã, ele era considerado a pessoa mais elegante e bem-vestida dentre os jovens de Meca e vivia em luxo, com grande conforto. Contudo, após aceitar o Islã (devido à perseguição contra a religião), sua condição mudou completamente. Há uma narração em que é contado que o Santo Profeta (saw) o viu usando uma roupa cheia de manchas e, lembrando de situação anterior, teve seus olhos repletos de lágrimas. Quando martirizado, Hazrat Mussab (ra) não tinha roupas suficientes nem para cobrir todo seu corpo. Passando por seu corpo o Santo Profeta (saw) recitou o seguinte versículo:

“Entre os crentes estão homens que foram fiéis à aliança que fizeram com Allah. Há alguns entre eles que cumpriram o seu voto e há outros entre eles que ainda esperam, e não mudaram em nada a sua condição.” Sagrado Alcorão (33:24)

As mulheres também tiveram um valor fundamental nessa guerra. Hazrat Ume Salamah (ra), Hazrat Umme Sulém (ra) e Hazrat Aisha (ra) ofereceram água e comida na batalha. Algumas mulheres também lutaram no campo de batalha, como Hazrat Umme Ammarah (ra), quem prestou grande serviço, incluindo na defesa do Santo Profeta (saw) contra os ataques de Ibn-e-Qamiah. Outras, como Hazrat Fátima (ra), chegaram ao campo de batalha já no final da guerra e foram de grande ajuda no tratamento dos ferimentos dos muçulmanos.

Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos futuramente e terminou o sermão anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Ghussan Khalid Al-Nakib, da Síria; Sra. Noshaba Mubarak, que sempre deu preferência à fé sobre o mundo; Sra. Razia Sultana, quem dedicou a vida do seu único filho para o serviço da Comunidade; Sra. Bushra Begam, quem sempre esteve à frente sob qualquer pedido de sacrifício financeiro feito pelos Califas; e Sr. Rashid Ahmad Choudhry, da Noruega, quem, assim como seu pai, era muito gentil e sorridente, estando sempre pronto para servir a humanidade. Hazoor (aba) orou para cada um deles.

